

Nesta edição:

Emagrecedores: decisão sobre o veto

Conhecendo mais sobre o Câncer de Pâncreas

Dica de saúde



EMAGRECEDORES: Decisão sobre o veto

Pressionada por entidades médicas e farmacêuticas, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) adiou a decisão sobre a intenção de proibir a venda de medicamentos usados para emagrecimento no Brasil.

A proibição da venda foi recomendada por um grupo de consultores a partir de um relatório onde riscos dos medicamentos foram listados e suas eficácias colocadas em dúvida.

Em contrapartida, a Sociedade Brasileira de

Endocrinologia e Metabologia (Sbem), reconhece que tais medicamentos apresentam efeitos colaterais, mas em pequena quantidade em relação ao tempo da droga no mercado e ao grande número de pessoas que fizeram uso da medicação; e ainda atesta que a reeducação alimentar e atividade física são fundamentais para a perda de peso, mas, em alguns casos, não é possível descartar a medicação.

Sobre as drogas

Anfetamínicos: inibidores de apetite que atuam

no sistema nervoso, bloqueando a captação de dopamina e noradrenalina (vendidos como dietilpropiona, femproporex e manzidol).

Sibutramina: atua no centro do apetite e no da saciedade diminuindo a captação de noradrenalina e de serotonina.

Efeitos colaterais

Irritação, insônia, aumento da frequência cardíaca, boca seca e crise de pânico.

Fontes: Estado de São Paulo e Folha de São Paulo

Dica de saúde

Bons hábitos alimentares melhoram a saúde e o bem-estar

Passos para uma dieta equilibrada:

- Realizar refeições de três em três horas
- Realizar refeições em local calmo
- Incluir cereais integrais no cardápio
- Ingerir frutas, verduras e legumes
- Evitar frituras e produtos embutidos
- Evitar ingestão de líquidos durante as refeições

CONHECENDO MAIS SOBRE O CÂNCER DE PÂNCREAS

O pâncreas é uma glândula do aparelho digestivo, localizada na parte superior do abdome e atrás do estômago.

A glândula é responsável pela produção de enzimas, que atuam na digestão dos alimentos, e pela insulina (hormônio responsável pela diminuição do nível de glicose no sangue).

O risco de desenvolver o câncer de pâncreas aumenta após os 50 anos de idade, havendo uma

maior incidência no sexo masculino.

A maior parte dos casos da doença é diagnosticada em fase avançada, e portanto, é tratada para fins paliativos.

Epidemiologia

No Brasil, o câncer de pâncreas representa 2% de todos os tipos de câncer, sendo responsável por 4% do total de mortes por câncer. A taxa de mortalidade é alta, pois é uma doença de difícil di-

agnóstico e extremamente agressiva.

Fatores de Risco

- Uso de derivados do tabaco
- Consumo excessivo de gordura, de carnes e de bebidas alcoólicas
- Exposição a compostos químicos, como solventes e petróleo, durante longo tempo.

Fonte: Ministério da Saúde

